



612 - ENCONTRO CENTRO OESTE MINEIRO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM ESTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Tipo: POSTER

Autores: TALLEZ FERNANDES DE SOUZA (UFSJ), CAROLINE AMBIRES MADUREIRA (UFSJ), LARISSA CARVALHO DE CASTEO (UFSJ), VICTORIA CORREA NUNES (UFSJ), SAMUEL DE PAULA PINHEIRO DA SILVA (UFSJ), MARCOS VINÍCIUS SILVA MENDES (UFSJ), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UFSJ)

INTRODUÇÃO: A educação continuada é essencial para garantir uma atenção de qualidade à pessoa com estomia, uma equipe de saúde bem capacitada pode resolver com segurança os desafios que surgem após a realização da estomia, cabe então a instituição fornecer treinamentos com a finalidade de preencher as lacunas existentes nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada sobre o Encontro Centro-Oeste Mineiro de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia.

DESENVOLVIMENTO: trata-se de um relato de experiência de análise crítico-reflexivo acerca de experiências, desafios e propostas discutidas durante um evento ocorrido em 2023 denominado Encontro Centro-Oeste Mineiro de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Trata-se de um relato oriundo de atividade de extensão, e portanto, em conformidade com a Resolução CONEP n. 510/2016 fica dispensado de apreciação de um comitê de ética. Foi abordado o marco regulatório e as políticas relacionadas à atenção à saúde das pessoas com estomias. Destacou-se a importância da legislação pertinente para orientar as práticas de cuidado e garantir os direitos e a qualidade de vida desses pacientes. Foi discutida a Portaria 400/2009 e o Decreto 5296/2004, evidenciando a importância das políticas para orientar o cuidado e garantir direitos e qualidade de vida às pessoas com estomia. No entanto, foi apontado desafios na implementação dessas diretrizes, como a falta de articulação com a atenção básica do Sistema Único de Saúde e a necessidade de um enfoque reabilitador. Foi discutida uma avaliação dos serviços de saúde para pessoas com estomias, destacando problemas estruturais, como instalações inadequadas e falta de equipamentos e pessoal. Deficiências nos processos clínicos e educacionais foram observadas, com falta de protocolos, fluxos de referência e educação. Investimentos e melhorias foram sugeridos, incluindo capacitação de profissionais, infraestrutura e integração de sistemas de informação. A qualidade da confecção dos estomas foi considerada crucial, com impacto nas complicações a curto e longo prazo, exigindo investimento em formação contínua para cirurgiões.

Coordenação entre diferentes níveis de saúde foi destacada como essencial para cuidados abrangentes e eficazes. Destacou-se a importância da integração entre a universidade e a comunidade para avanços no cuidado com esses indivíduos, ressaltando a relevância da troca de ideias e experiências entre equipes para inovações nos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** foram identificados desafios, propostas soluções e estabelecidas recomendações para melhorar o cuidado com pacientes com estomia. Espera-se que as recomendações propostas sejam implementadas e que o progresso continue sendo feito na busca por uma assistência de saúde mais inclusiva, e eficaz para todos os indivíduos com estomia. Esse momento é de grande importância para o avanço da atenção e cuidado às pessoas com estomia. **CONTRIBUIÇÕES NA ESTOMATERAPIA:** As discussões realizadas têm implicações significativas para a prática clínica, políticas públicas e gestão em saúde. A identificação das limitações enfrentadas permite direcionar esforços para superar esses obstáculos, melhorando assim a qualidade da assistência prestada. Assim, esse relato é relevante para pesquisadores, profissionais da área, estudantes e gestores de saúde.